



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

**26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO**

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Uso de mídias digitais por bebês, crianças pequenas e suas mães, antes e durante a pandemia de COVID-19: um estudo comparativo
Autor	NATÁLIA FRAPORTI ROSMANN
Orientador	GIANA BITENCOURT FRIZZO

Uso de mídias digitais por bebês, crianças pequenas e suas mães, antes e durante a pandemia de COVID-19: um estudo comparativo

Bolsista de Iniciação Científica Natália Fraporti Rosmann

Doutoranda Fernanda Martins Marques

Prof^a Dra. Giana Bitencourt Frizzo

Resumo

O uso de mídias digitais em estágios iniciais da infância é desaconselhado por Sociedades de Pediatria de diferentes países. No entanto, estudos vêm indicando um aumento no uso de mídias por crianças pequenas durante a pandemia de COVID-19, que não está ligado apenas às atividades escolares online. A idade das crianças parece influenciar a duração do uso de mídias digitais, com um aumento no tempo à medida que a criança cresce. Nesse sentido, é relevante investigar as mudanças no uso das mídias digitais decorrentes da pandemia para desenvolver políticas públicas e intervenções de apoio aos pais nesse contexto atípico. Este é um estudo transversal, comparativo e quantitativo que teve como objetivo comparar o uso de mídias digitais de crianças e suas mães em duas amostras: uma acessada antes (Grupo 1; N=257; M=33,18 anos; DP=4,79) e outra acessada durante (Grupo 2; N=256; M=33,51 anos; DP=4,96) a pandemia de COVID-19 no Brasil. Mães de crianças de até 36 meses de idade (Grupo 1: M=17,95 meses, DP=9,85; Grupo 2: M=16,48 meses, DP=10,15) responderam a um questionário online sobre uso de mídias digitais na família. Foram realizadas análises bivariadas e testes ANOVA fatorial. Os resultados sugerem um aumento da duração do uso de mídias digitais em mães durante a pandemia. Já a duração do uso de mídias infantil também aumentou, mas apenas em crianças maiores de 12 meses. Neste sentido, crianças entre um e três anos parecem ter sido afetadas de forma diferente quanto ao uso de telas antes e durante a pandemia. Além disso, estar atento às diferentes necessidades de crianças e suas famílias, conforme a faixa etária da criança, pode ser importante a fim de promover o desenvolvimento infantil neste momento ainda desafiador.